

Estudos de Opinião Pública
Lobito-Benguela, Angola
5 de Junho de 2020

Comunicado de imprensa

Para muitos angolanos, a falta de água canalizada e de casa de banho é motivo de grande preocupação diante da crise da COVID-19

Apenas três em cada 10 angolanos têm água canalizada no interior das suas residências ou no quintal, enquanto quatro em cada 10 angolanos precisam sair das suas residências para terem acesso a uma casa de banho ou latrina, de acordo com os dados do primeiro inquérito do Afrobarometer em Angola. Cerca de metade dos angolanos não têm acesso à ligação eléctrica da rede pública.

Esta constatação põe a descoberto os desafios que as famílias angolanas estão a enfrentar, no cumprimento das medidas sanitárias de higienização pessoal, no âmbito do combate à COVID-19.

O país entrou numa nova fase das medidas de isolamento social e de protecção individual com a declaração do Estado de Calamidade Pública, depois de dois meses de Estado de Emergência. Entretanto, esta nova fase coincide com o aumento de casos de contaminação local da COVID-19, elevando os riscos de circulação comunitária do coronavírus. Nestas circunstâncias, aquelas fragilidades infraestruturais (casa de banho/latrina, água e electricidade) desafiam não só as famílias angolanas, como também o próprio executivo e sobretudo os parceiros de desenvolvimento a implementarem medidas adicionais para reforçar a capacidade do governo de melhorar a oferta de água canalizada, energia eléctrica e sanitários de campanha.

Principais conclusões

- Apenas três em cada 10 angolanos (30%) dispõem de água canalizada no interior das suas residências ou quintais. Um em cada oito angolanos (13%) obtém água para o consumo doméstico do chafariz ou poço com tubo ou manivela
 - Os residentes das zonas urbanas têm quatro vezes mais chance de usufruírem de água canalizada no interior das suas residências ou quintais, do que os residentes das zonas rurais (41% vs. 9%). Em Luanda, menos de metade (44%) dos residentes dispõe de água canalizada no interior da suas residências ou quintais. A situação é mais crítica nas regiões do Leste (21%), do Norte (17%) e do Centro Norte (16%) (ver Figura 1).
- Mais de um terço (34%) dos angolanos ficaram sem água potável suficiente para o uso doméstico "muitas vezes" ou "sempre" durante o ano de 2018, e 35% "apenas uma ou duas vezes" ou "algumas vezes" Apenas 29% dos angolanos desfrutou de fornecimento de água canalizada de forma regular (ver Figura 2).

- Seis em cada 10 angolanos (59%) disseram possuir casa de banho ou latrina no interior das suas residências ou no quintal, enquanto 20% tem acesso fora do quintal ou complexo habitacional e outros 20% não dispõem de nenhuma casa de banho ou latrina (ver Figura 3).
 - Mais de três quartos (77%) dos residentes urbanos têm casa de banho ou latrina no interior das suas residências ou no quintal, mas apenas um terço (24%) dos residentes da zona rural dispõe de casa de banho ou latrina. Mais de quatro em cada 10 residentes da zona rural (42%) disseram não ter acesso a casa de banho ou latrina. Cerca de nove em cada 10 residentes de Luanda (87%) têm acesso a casa de banho ou latrina no interior da sua residência ou quintal. A situação é crítica nas regiões do Centro (40%) e do Sul (44%) (ver Figura 3).
- Mais de quatro em cada 10 angolanos (44%) vivem em residências sem ligação a rede pública de electricidade (ver Figura 4).
 - Apenas um em cada seis angolanos residentes na zona rural (16%) vive em residência com ligação a rede pública de electricidade, comparando com três quartos (74%) de residentes das zonas urbanas. Os residentes de Luanda (84%) tem mais do que o dobro de chances de dispor de ligação eléctrica da rede pública nas suas residências comparativamente aos residentes das regiões Leste (37%), Sul (38%) e Centro (38%). Os residentes de Cabinda também disfrutam de uma elevada taxa de electrificação (83%) (ver Figura 4).

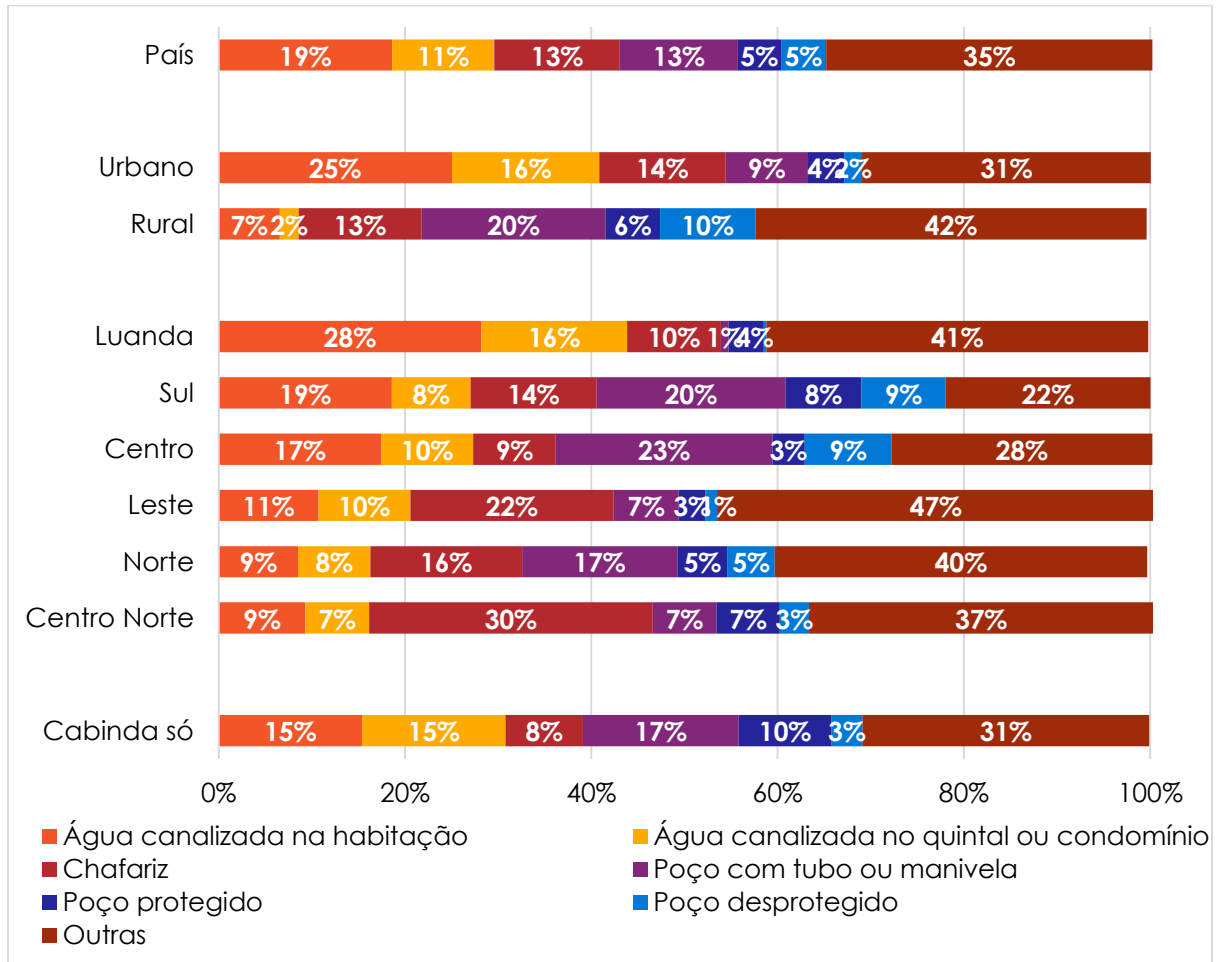
Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e não-partidária que fornece dados quantitativos fiáveis sobre a vivência e avaliação dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Foram realizadas sete rondas de pesquisas de opinião pública em 38 países, entre 1999 e 2018. A 8ª Ronda está prevista em 35 países africanos, entre 2019/2020. O Afrobarometer realiza entrevistas face-a-face na língua da escolha do entrevistado, com uma amostra nacional representativa.

No seu primeiro inquérito de opinião pública em Angola, a equipa do Afrobarometer, liderada pela Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública, entrevistou 2.400 angolanos adultos, entre 27 de novembro e 27 de dezembro 2019. Uma amostra deste tamanho produz resultados nacionais com uma margem de erro de +/- 2 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

Gráficos

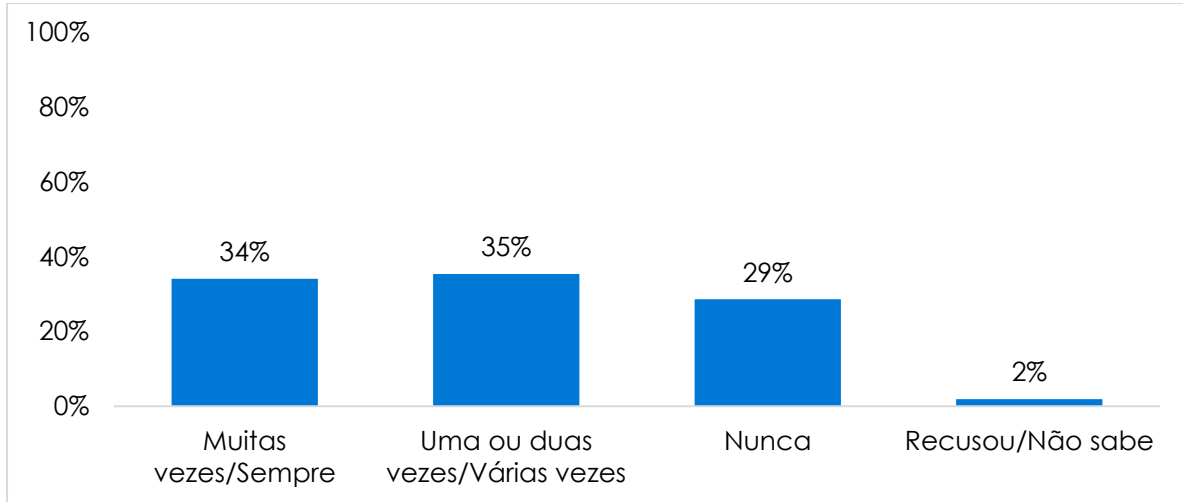
Figura 1: Fonte de água para consumo doméstico | por regiões¹ e zonas de residência urbana e rural | Angola | 2019



Os entrevistados foram questionados: **Qual é a sua principal fonte de água para uso doméstico?**

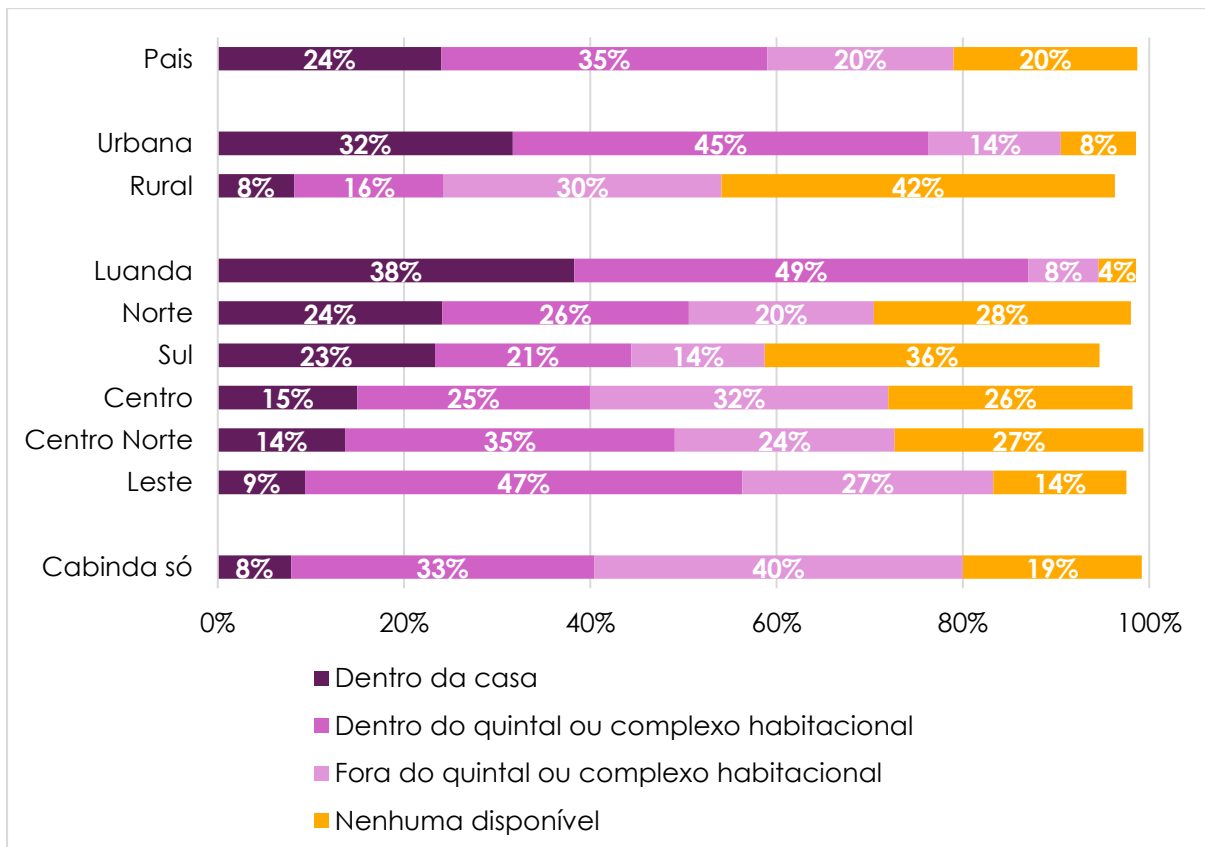
¹ De acordo com a classificação do Instituto Nacional de Estatística (INE), as regiões do país compreendem as seguintes províncias: Norte (Cabinda, Uíge e Zaire), Centro Norte (Bengo, Cuanza Norte e Malange), Luanda, Centro (Benguela, Bié, Cuanza Sul e Huambo), Leste (Cuando Cubango, Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico) e o Sul (Cunene, Huíla e Namibe). Cabinda, apesar de ser parte da zona norte, os seus resultados também são apresentados separadamente devido ao processo de sobre amostragem.

Figura 2: Ficar sem água potável suficiente para o consumo de casa | Angola | 2019



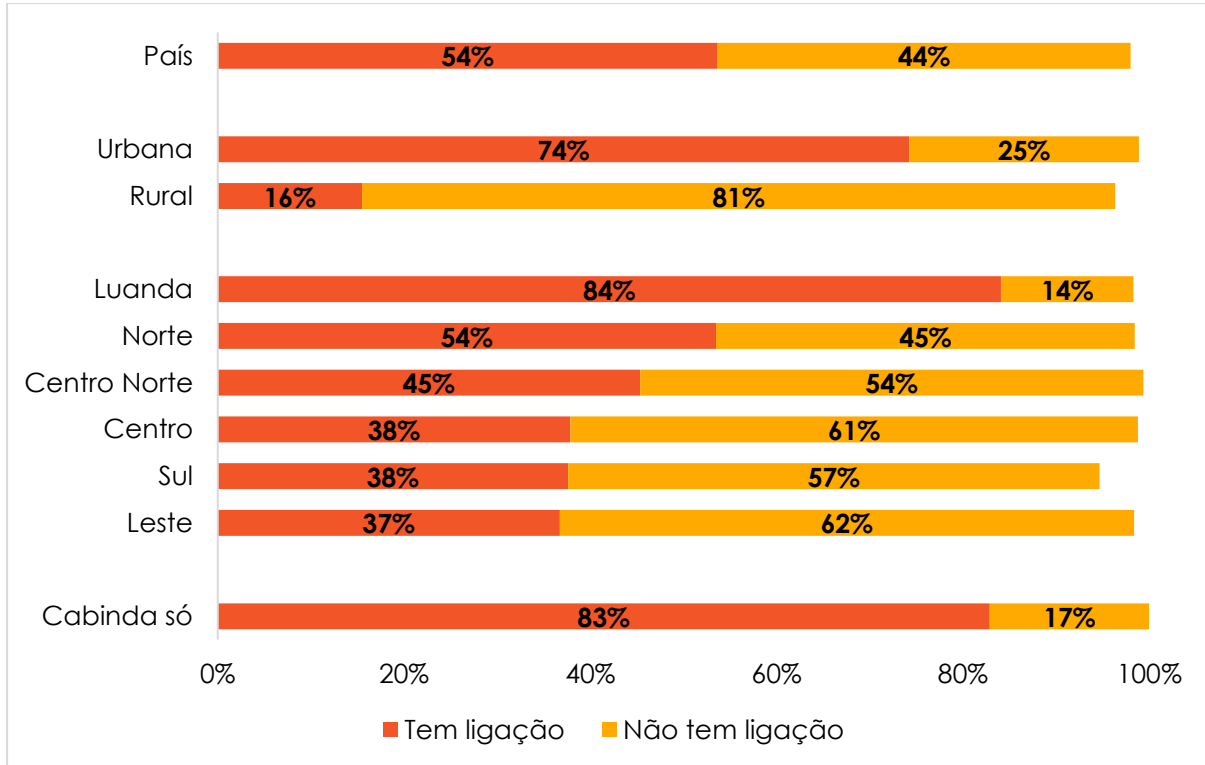
Os entrevistados foram questionados: Durante o ano passado, com que frequência, se alguma vez, você ou alguém da sua família ficou sem água potável suficiente para uso doméstico?

Figura 3: Disponibilidade e localização da casa de banho ou latrina | por regiões e zonas de residência urbana e rural | Angola | 2019



Os entrevistados foram questionados: Você tem uma casa de banho ou latrina para seu uso pessoal ou familiar? [Se sim:] Está dentro de sua casa, dentro de seu quintal, ou fora do quintal, ou não existe nenhuma disponível?

Figura 4: Acesso à rede pública de energia eléctrica | por regiões e zonas de residência urbana e rural | Angola | 2019



Os entrevistados foram questionados: Voce tem uma ligação eléctrica em sua casa a partir da rede eléctrica pública?

Para mais informação, favor contactar:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
 Carlos Pacatolo e David Boio
 Telefone: +244 924942499; +244 939733227
 Email: pacatolo@yahoo.com.br; davidboio@gmail.com

Visite-nos online em:
www.afrobarometer.org
www.ovilongwa.org



/Afrobarometer



@Afrobarometer

